Comitê Executivo para a Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do Mar (PPG-Mar)

Grupo de Trabalho Periódicos em Ciências do Mar (GT- PECIMar)

Relatório de Atividades – II

Composição

O GT-PECIMar está composto de um grupo de 7 pesquisadores na área de Ciências do Mar com atuação em conselhos editoriais e experiência nos procedimentos de divulgação científica. Todos os membros convidados são bolsistas de produtividade do CNPq. A atual composição é a seguinte:

José Henrique Muelbert (Coordenador) – FURG
Paulo de Tarso Chaves – UFPR
Luiz Drude de Lacerda – UFC
Ana Maria Pires Vanin – USP
José Zanon de Oliveira Passavante – UFPE
José Milton Barbosa – UFRPE
Paulo da Cunha Lana – UFPR

Introdução

O GT-PECIMar tem como objetivo principal identificar a atuação dos periódicos em Ciências do Mar e propor mecanismos para a elaboração de um Programa Nacional de Apoio que possibilite a divulgação adequada do conhecimento e permita o fortalecimento dos periódicos da área. Para atingir estes objetivos, o GT-PECIMar iniciou o levantamento dos Periódicos em Ciências do Mar brasileiros. A primeira iniciativa de identificação foi a avaliação dos periódicos utilizados pelos pesquisadores de produtividade do CNPq na área de Ciências do Mar, submetida na forma de relatório à 12ª Sessão Ordinária do PPG-Mar. A segunda iniciativa, sintetizada no presente relatório, propõe estratégias para melhorar a qualidade das revistas.

Mecanismos de Qualificação

A implementação dos seguintes mecanismos possibilitariam um aumento da qualidade e dos fatores de impacto dos periódicos em Ciências do Mar: 1) indexadores específicos da área de Ciências do Mar e indexadores gerais como ISI e Scielo; 2) aquisição de Digital Object Identifier (DOI) para os periódicos de Ciências do Mar; 3) utilização de sistemas de editoração eletrônica, como por exemplo o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) e a Metodologia Scielo, e atuação junto aos Comitês de Área para reconhecimento dos Periódicos no Sistema Qualis da Capes.

1) Sistemas de Indexação e de Referência

As revistas devem ser estimuladas a integrarem sistemas de indexação e de referência específicos para a área das Ciências do Mar. Alguns exemplos destes sistemas são:

- ASFA: “Aquatic Sciences and Fisheries Abstracts” é um sistema cooperativo internacional de informação que inclui um serviço de indexação e disponibilização de resumos da literatura mundial em ciências, tecnologia, gerenciamento e conservação de recursos e ambientes marinhos, estuarinos e de água doce. O ASFA é mantido pela Organização de Pesca e Aquicultura (FAO) da UNESCO. Maiores informações em http://www.fao.org/fishery/asfa

- Oceanic Abstracts: está voltada exclusivamente para a literatura técnica mundial relativa aos ambientes marinho e estuarino. Sua base de dados é reconhecida como fonte relevante de informação em tópicos relacionados aos oceanos como: biologia marinha e oceanografia física; pesca; aquacultura; recursos não-vivos; meteorologia e geologia marinha. Informações podem ser encontradas em http://www.csa.com/factsheets/oceanic-set-c.php

- Fish & Fisheries Worldwide (FFW): é uma fonte de informação eletrônica resultante da agregação de 12 bancos bibliográficos do mundo. Seu banco de dados inclui FISHLIT, Aquatic Biology Citations (ABC), o Fishing Industry Research Index (FIRI) da África do Sul, Fisheries Review, uma parte de Medline e do Castell’s Nutrition index. Sua página é http://www.nisc.com/factsheets/qffw.asp

Além destes indexadores que tem como alvo prioritário periódicos das Ciências do Mar, é importante a participação em indexadores mais amplos. Estes indexadores são os que produzem índices bibliométricos que são utilizados pelas agências financiadoras e avaliadores da qualidade dos periódicos. Os principais são:

- ISI: participar do International Science Index (ISI) é atualmente a melhor estratégia para tornar um periódico conhecido. Através do ISI, o periódico passa a fazer parte do “Web of Knowledge” que é a principal ferramenta de pesquisa bibliográfica da atualidade. Como participante do ISI, os principais fatores bibliométricos são calculados para os periódicos, como o Fator de Impacto, Índice de citações etc. O sistema é mantido pela Thompson Reuters (http://www.thomsonreuters.com/products_services/scientific/ISI_Web_of_Knowledge)

- Scielo: Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha) é um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Especialmente desenvolvido para responder às necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento e particularmente na América Latina e Caribe, o modelo proporciona uma solução eficiente para assegurar a visibilidade e o acesso universal a sua literatura científica, contribuindo para a superação do fenômeno conhecido como 'ciência perdida'. O Modelo SciELO contém ainda procedimentos integrados para medir o uso e o impacto dos periódicos científicos. Informações em: http://www.scielo.org/

- Index Copernicus Journal Master List: indexador e lista de periódicos mantido pela IndexCopernicus is property of Medical Science International, Ltd. Informações em: http://journals.indexcopernicus.com/

2) Digital Object Identifier (DOI)

O sistema Digital Object Identifier (DOI) permite a identificação de conteúdo em um

ambiente digital. Nomes DOI são designados para qualquer entidade para uso em redes digitais. Eles são utilizados para fornecer informações atuais, incluindo onde podem ser encontrados na Internet. Informação sobre um objeto digital pode mudar ao longo do tempo muitas vezes, mas o seu nome DOI não irá mudar. O sistema DOI fornece uma infraestrutura persistente de identificação, gerenciamento de conteúdo intelectual, gerenciamento de metadados, ligação entre fornecedores e consumidores, facilitando e possibilitando a administração automática de meios de comunicação digital. O sistema é administrado pela International DOI Foundation (http://www.doi.org/), um consórcio aberto que inclui parceiros comerciais e não comerciais, e recentemente foi aceito como padrão ISO. Cerca de 40 milhões de nomes DOI já foram registrados pelo sistema DOI de Agências de Registro nos Estados Unidos, Australasia e Europa. Periódicos tem utilizado DOI para poder ser facilmente localizados no mundo digital. A agência de registro DOI para periódicos é a CrossRef (http://www.crossref.org/)

3) Sistemas de Editoração Eletrônica

Sistemas de Editoração Eletrônica permitem o controle de todo o fluxo editorial através de ferramentas digitais. Desta forma, desde a submissão do trabalho, sua revisão por pares, as correções dos autores, intervenções editoriais, formatação editorial e finalmente a publicação são feitas digitalmente. Estes sistemas possibilitam uma série de vantagens ao sistema de editoração e trazem inúmeros benefícios aos periódicos. No Brasil, o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) e a Metodologia Scielo são produtos que têm sido utilizados para esta finalidade.

O SEER é um software desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. O SEER foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) baseado no software desenvolvido pelo Public Knowledge Project (Open Journal Systems), da Universidade British Columbia. Informações sobre o SEER podem ser obtidas em: http://seer.ibict.br/

A Metodologia SciELO, que permite a publicação eletrônica de edições completas de periódicos científicos, a organização de bases de dados bibliográficas e de textos completos, a recuperação de textos por seu conteúdo, a preservação de arquivos eletrônicos e a produção de indicadores estatísticos de uso e impacto da literatura científica. O Projeto tem por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico. O GT estudará mecanismos de indução para que os periódicos da área migrem para a Metodologia Scielo (http://www.scielo.br).

4) Sistema Qualis

O sistema Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção.
A estratificação da qualidade dessa produção é realizada de forma indireta. Dessa forma,

o Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos e anais de eventos.

A classificação de periódicos e eventos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. É importante salientar que o mesmo periódico, ao ser classificado em duas ou mais áreas distintas, pode receber diferentes avaliações. Por isso, não se pretende definir qualidade de periódicos de forma absoluta.

A Tabela I mostra a atual classificação de alguns periódicos que publicam regularmente artigos da área de Ciências do Mar. Como se pode observar, há necessidade de aperfeiçoamento do desempenho dos periódicos. Vários fatores contribuem para este desempenho, porém fica evidente a necessidade de um esforço para possibilitar a melhora de classificação dos periódicos.

Tabela I. Reclassificação de alguns periódicos da área de Ciências do Mar no novo sistema Qualis.

	Qualis de Acordo com Comitê de Avaliação					
Periódico	**CB-I**	**Geociências**	**Zootecnia / Recursos Pesqueiros**	**Ecologia e Meio Ambiente**	**Engenharia III**	**Interdis ciplinar**
Brazilian Archives of Biology and Technology	-	B2	B2	B2	B1	B1
Brazilian Journal of Oceanography (**)	B3	B2	B1	B2	-	B1
Brazilian Journal of Biology	B3	-	B3	B2/B4(*)	-	B1
Revista Brasileira de Zoologia	B3	-	B1	B2	B1	B1
Atlântica (**)	B5	B4	B5	B5	B4	B3
Geochimica Brasiliensis	B5	B2	C	B4	B3	B2
Iheringia. Série Zoologia	-	B2	B1	B2	-	B1
Arquivos de Ciências do Mar (**)	B5	B5	B4	B4		B3
Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology (**)	-	B4	B5	B4	B3	B2
Pan-American Journal of Aquatic Sciences	B5	B4	B5	B4	-	B4
Tropical Oceanography(**)	B5	B4	C	B4	-	B3

(*) Revista Brasileira de Biologia
(**) Periódicos indicados para área de CB-I durante reunião de Recife.

Atividades Futuras:

O GT-PECIMAR pretende se reunir no futuro próximo para discutir os resultados obtidos até o momento e traçar uma política de incentivo aos periódicos em Ciências do Mar. Um ponto essencial é definir o que são periódicos em Ciências do Mar, e a partir destes critérios identificar aqueles periódicos que deverão ser estimulados com mecanismos propostos no Programa Nacional de Apoio. Como resultado da análise do GT, pretende-se estimular um Simpósio sobre Editoração para Periódicos de Ciências do Mar.